

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ADALLBERTO LUCENA MOURA

NÍVEL DE CONHECIMENTO E ADESÃO DOS USUÁRIOS À
IOT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES

ADALLBERTO LUCENA MOURA

**NÍVEL DE CONHECIMENTO E ADESÃO DOS USUÁRIOS À
IOT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES**

Trabalho de curso apresentado ao curso de
Bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto
Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito
parcial para a obtenção do título de Bacharel em
Sistemas de Informação, sob orientação do Prof. Ms.
Roitier Campos Gonçalves.

**CERES – GO
2025**

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- ☐ Tese (doutorado)
☐ Dissertação (mestrado)
☐ Monografia (especialização)
☒ TCC (graduação)

- ☐ Artigo científico
☐ Capítulo de livro
☐ Livro
☐ Trabalho apresentado em evento

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

ADALLBERTO LUCENA MOURA

Matrícula:

2016103202030346

Título do trabalho:

NIVEL DE CONHECIMENTO E ADESÃO DOS USUÁRIOS À IOT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 19 /05 / 2025

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

CERES

Local

19 /05 / 2025

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



Contemporânea
Contemporary Journal
ISSN: 2447-0961

Carta de Aceite

A Revista Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política, ISSN 2447-0961, Qualis 2017-2020 B1 declara para os devidos fins, que o artigo intitulado “**NÍVEL DE CONHECIMENTO E ADESÃO DOS USUÁRIOS À IOT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES**” de autoria de Adalberto Lucena Moura, Mário Gabriel Gomides Lopes, Maria Clara Gomes Milhomens Fonseca, foi aceito para publicação.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais/PR, 04 de Abril de 2025.

Equipe Editorial
Editora Contemporânea Ltda.



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol. 5 Nº. 3: p. 01-17, 2025

ISSN: 2447-0961

Artigo

NÍVEL DE CONHECIMENTO E ADEÇÃO DOS USUÁRIOS À IOT: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES

LEVEL OF KNOWLEDGE AND USER ADOPTION OF IOT: AN ANALYSIS FROM THE CONSUMERS' PERCEPTION

NIVEL DE CONOCIMIENTO Y ADHESIÓN DE LOS USUARIOS AL IOT: UN ANÁLISIS DESDE LA PERCEPCIÓN DE LOS CONSUMIDORES

DOI: 10.56083/RCV5N3-079

Receipt of originals: 2/17/2025

Acceptance for publication: 3/7/2025

Adalberto Lucena Moura

Graduando em Sistemas de Informação

Instituição: Instituto Federal Goiano – campus Ceres

Endereço: Ceres, Goiás, Brasil

E-mail: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br

Mário Gabriel Gomides Lopes

Graduado em Química

Instituição: Instituto Federal Goiano – campus Ceres

Endereço: Ceres, Goiás, Brasil

E-mail: mariogabriel793@gmail.com

Maria Clara Gomes Milhomens Fonseca

Graduanda em História

Instituição: Universidade Estadual de Goiás – campus Goiânia

Endereço: Goiânia, Goiás, Brasil

E-mail: mariaclaragomesmilhomensfonsec@gmail.com

RESUMO: A Internet das Coisas (IoT) é uma tecnologia que está rapidamente transformando o cotidiano, conectando dispositivos à internet para a troca de dados em tempo real. Este estudo investigou o nível de conhecimento dos usuários brasileiros sobre a IoT, suas percepções sobre os benefícios da tecnologia e as dificuldades enfrentadas na adoção dessa inovação. A pesquisa, realizada com 428 participantes, revelou que, embora



69,9% dos respondentes não soubessem o que é IoT, a maioria dos participantes que tomaram conhecimento sobre o conceito de dispositivos conectados reconheceu o impacto positivo, especialmente no monitoramento de saúde e na automação residencial. Contudo, 18,5% dos participantes expressaram uma percepção negativa, preocupando-se com dependência excessiva e questões de privacidade. A pesquisa também revelou que, apesar de um alto índice de adoção de dispositivos IoT, muitos usuários não associam a tecnologia ao termo IoT. As descobertas sugerem que a educação sobre os benefícios e os riscos da IoT é essencial para aumentar a confiança e promover a adoção em larga escala. Este estudo contribui para o debate sobre a implementação da IoT no Brasil e aponta para a necessidade de melhorar a conscientização e a infraestrutura para facilitar a expansão da tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Internet das Coisas, IoT, tecnologia, adoção, benefícios.

ABSTRACT: The Internet of Things (IoT) is a technology that is rapidly transforming everyday life, connecting devices to the internet to exchange data in real time. This study investigated the level of knowledge of Brazilian users about IoT, their perceptions about the benefits of the technology and the difficulties faced in adopting this innovation. The survey, conducted with 428 participants, revealed that although 69.9% of respondents did not know what IoT is, the majority of participants who were aware of the concept of connected devices recognized its positive impact, especially in health monitoring and home automation. However, 18.5% of participants expressed a negative perception, worrying about overdependence and privacy issues. The survey also revealed that despite a high rate of adoption of IoT devices, many users do not associate the technology with the term IoT. The findings suggest that education about the benefits and risks of IoT is essential to increase trust and promote large-scale adoption. This study contributes to the debate on the implementation of IoT in Brazil and points to the need to improve awareness and infrastructure to facilitate the expansion of the technology.

KEYWORDS: Internet of Things, IoT, technology, adoption, benefits.

RESUMEN: Internet de las cosas (IoT) es una tecnología que está transformando rápidamente la vida cotidiana, conectando dispositivos a Internet para intercambiar datos en tiempo real. Este estudio investigó el nivel de conocimiento de los usuarios brasileños sobre IoT, sus percepciones sobre los beneficios de la tecnología y las dificultades enfrentadas en la adopción de esta innovación. La encuesta, realizada con 428 participantes, reveló que aunque el 69,9% de los encuestados no sabía qué es IoT, la



mayoría de los participantes que conocieron el concepto de dispositivos conectados reconocieron el impacto positivo, especialmente en la monitorización de la salud y la automatización del hogar. Sin embargo, el 18,5% de los participantes expresó una percepción negativa, preocupándose por la excesiva dependencia y los problemas de privacidad. La encuesta también reveló que a pesar de una alta tasa de adopción de dispositivos IoT, muchos usuarios no asocian la tecnología con el término IoT. Los hallazgos sugieren que la educación sobre los beneficios y riesgos de la IoT es esencial para aumentar la confianza y promover su adopción generalizada. Este estudio contribuye al debate sobre la implementación de IoT en Brasil y apunta la necesidad de mejorar la conciencia y la infraestructura para facilitar la expansión de la tecnología.

PALABRAS CLAVE: Internet de las cosas, IoT, tecnología, adopción, beneficios.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

A Internet das Coisas (IoT) é uma das tecnologias com maior ascensão da atualidade, incentivando a realização de uma transformação na forma como interagimos com aparelhos de uso. Desde que surgiu, a IoT tem se transformado de modo ininterrupto, conectando dispositivos, sensores e sistemas em uma rede global que disponibiliza coleta e compartilhamento de dados. Tal tecnologia, que surgiu da ideia promissora de Kevin Ashton no início dos anos 2000, tem se familiarizado rapidamente, impulsionada por melhorias na qualidade de vida de muitos cidadãos brasileiros.

A Internet das Coisas, atualmente, está presente em diversos setores, desde a saúde pública, o transporte coletivo até a pecuária e a indústria. Nas residências e indústrias, dispositivos como assistentes virtuais, lâmpadas controladas por dispositivos móveis, e aparelhos de refrigeração conectados já fazem parte do cotidiano de muitas pessoas. Entretanto, apesar de seu



poder de difusão social e popularidade, a IoT ainda enfrenta intempéries significativas em relação à sua utilização em larga escala. Questões como segurança pública, privacidade, falta de padrões significativos e, principalmente, a falta de compreensão por parte dos usuários, são problemas que necessitam de serem superados.

Sendo assim, este estudo busca compreender o nível de conhecimento dos usuários sobre a IoT e identificar as principais dificuldades e oportunidades para a aceitação da tecnologia. A partir da percepção dos usuários, será possível encontrar estratégias eficientes de promoção e expansão da Internet das Coisas entre a população. Além disso, a pesquisa visa contribuir para o debate acadêmico e científico sobre a utilização de tecnologias em ascensão, oferecendo perspectivas valiosas para empresas, governos e instituições de pesquisa.

2. Internet das Coisas (IoT): Conceitos, Contextualização e Desafios

2.1 Conceito e Evolução da IoT

A Internet das Coisas pode ser compreendida como uma rede global de dispositivos conectados à internet, ligados a sensores, software e dentre outras tecnologias, que possuem o objetivo de capturar e compartilhar os dados em tempo real com a internet. De acordo com Xu, He e Li (2014), a IoT integra a próxima fase da revolução digital, a junção de sistemas palpáveis e digitais em uma infraestrutura totalmente conectada.

A IoT foi popularizada por Kevin Ashton, em um dos seus primeiros estudos acerca de tecnologia, especializou-se em identificação por radiofrequência (RFID). Em 1999, Ashton obteve a ideia de articular aparelhos de uso corriqueiro à internet, disponibilizando a conexão e envio de dados em tempo útil para demais dispositivos ou sistemas (ASHTON,



2009). Até então, a IoT vem popularizando-se rapidamente, afetado pelas vantagens tecnológicas e pelo aumento da demanda por melhorias corriqueiras na vida cotidiana.

Conforme Atzori, Iera e Morabito (2010), a Internet das Coisas pode ser conceituada como uma rede global de dispositivos interconectados que coletam e compartilham dados em tempo real, promovendo a integração entre o mundo físico e o digital.

2.2 A IoT no Contexto Global e Brasileiro

Segundo relatórios da Gartner (2020) e da IDC (2021), em 2021 havia cerca de 20 bilhões de dispositivos IoT interligados em todo o mundo, um número que continua a crescer de forma exponencial. Estima-se que em 2025 esse número chegue a 75 bilhões de dispositivos (STATISTA, 2021). No entanto, a adoção da Internet das coisas comuta significativamente entre diferentes regiões e países.

No Brasil, a IoT tem enfrentado diversos desafios, como a infraestrutura limitada, a falta de padronização e a escassez de mão de obra qualificada. Além disso, questões relacionadas à segurança e à privacidade são preocupações importantes, uma vez que a falta de padrões de segurança e a complexidade da arquitetura da IoT tornam a tecnologia vulnerável a ataques cibernéticos e roubo de dados (VAZQUEZ *et al.*, 2018; KSHETRI, 2018).

2.3 Benefícios e Desafios da IoT

A IoT oferece diversos benefícios, entre eles pode-se destacar a automação de processos, a melhoria da eficiência energética e a otimização de recursos. Entretanto, apresenta também diversos desafios significativos, como a complexidade de implementação, a interoperabilidade entre



dispositivos e sistemas, bem como a necessidade de garantir a segurança e a privacidade dos usuários (RAMACHANDRAN *et al.*, 2020).

3. Caminhos da Pesquisa: Métodos e Coleta de Dados

Este estudo utilizou o método de pesquisa Survey para coletar dados sobre o conhecimento e a percepção dos consumidores em relação à IoT. A survey é uma abordagem amplamente utilizada em diversas pesquisas de opinião e marketing (MATTAR, 2013) envolvendo a coleta de dados por meio de questionários padronizados aplicados a uma amostra representativa do público-alvo.

Originalmente, o estudo foi planejado para ser realizado com alunos do IF Goiano - Campus Ceres. No entanto, considerando a relevância da IoT para a sociedade como um todo, optou-se por expandir o escopo da pesquisa para incluir indivíduos de diferentes perfis socioeconômicos, idades e níveis de familiaridade com a tecnologia. O questionário foi divulgado de forma online, por meio de redes sociais e plataformas digitais, sendo enviado para cerca de 1000 pessoas. Desse total, 428 participantes responderam ao questionário, o que representa uma taxa de resposta de 42,8%.

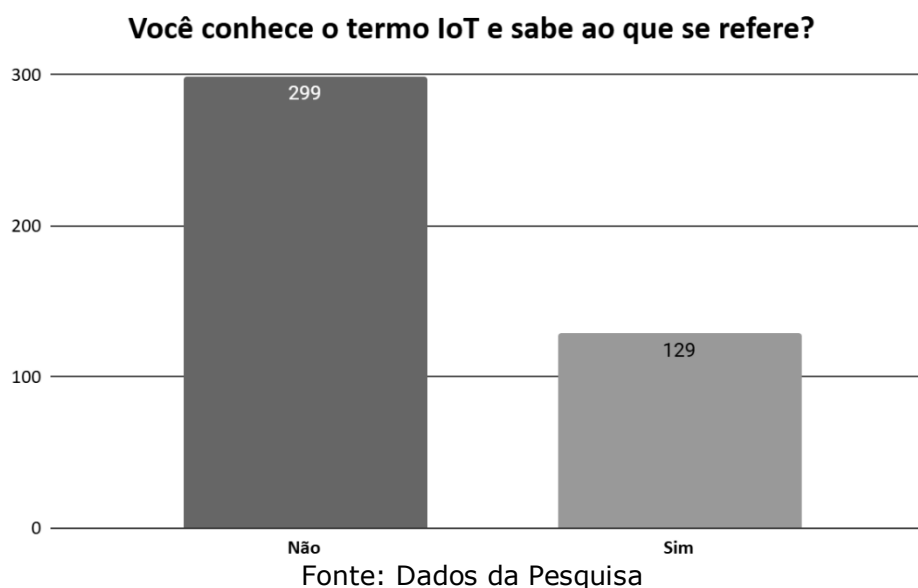
O questionário contou com 8 perguntas, incluindo questões sobre o conhecimento do termo IoT e o conhecimento das pessoas quanto a tecnologia, para este fim no questionário a segunda pergunta incluiu um breve resumo explicando sobre a IoT. A pesquisa também buscou saber sobre o uso de dispositivos IoT, experiências com a tecnologia e percepção de seus benefícios. Os dados coletados foram analisados estatisticamente, e os principais resultados são apresentados a seguir.



4. Resultados e Discussão

4.1 Você Conhece o Termo IoT e Sabe ao que se Refere?

Figura 1. Você conhece o termo IoT e sabe ao que se refere?.



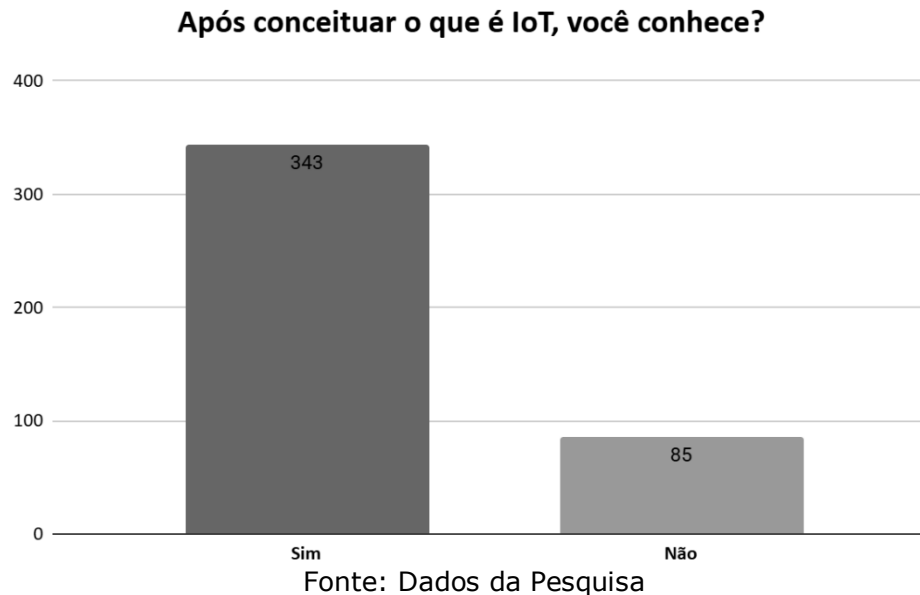
Diante dos dados obtidos, nota-se que 299 pessoas (69,9%) não conheciam o termo IoT, enquanto apenas 129 pessoas (30,1%) tinham compreensão sobre o assunto. Esse dado indica que o conceito de IoT ainda não é amplamente conhecido pelo público.

Com base nesses números, podemos afirmar que muitas pessoas não têm familiaridade com o termo IoT, o que pode estar relacionado a diversos fatores, como o fato de ser um conceito relativamente novo e ainda pouco divulgado nas mídias populares e de uso cotidiano.



4.2 Após Conceituar o que é IoT, o Termo faz Sentido pra Você?

Figura 2. Após conceituar o que é IoT, o termo faz sentido pra você?.



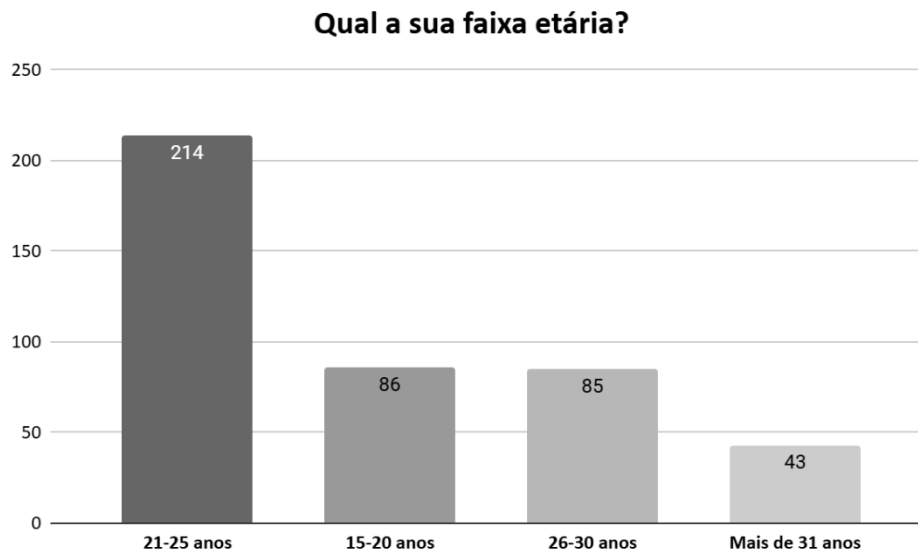
No questionário que foi aplicado, apresentou-se um conceito introdutório sobre IoT, explicando que essa tecnologia conecta objetos do cotidiano à internet, permitindo que sejam controlados e se comuniquem remotamente. Foram citados exemplos como câmeras de segurança acessíveis à distância, controle de ar-condicionado pelo celular, Smart TVs, assistentes virtuais como Alexa e Google Assistant, além de smartwatches (Relógios Inteligentes) para monitoramento de atividades.

Após a explanação do conceito, notou-se um aumento no número de pessoas que passaram a conhecer a tecnologia IoT, um incremento de 214 pessoas, o que corresponde a um acréscimo de 50%. Em contrapartida, 85 participantes responderam que ainda não tinham conhecimento sobre o assunto. Esses dados mostram que, apesar de uma explicação clara e objetiva, muitos participantes ainda não estão familiarizados com a tecnologia.



4.3 Faixa Etária

Figura 3. Faixa etária.



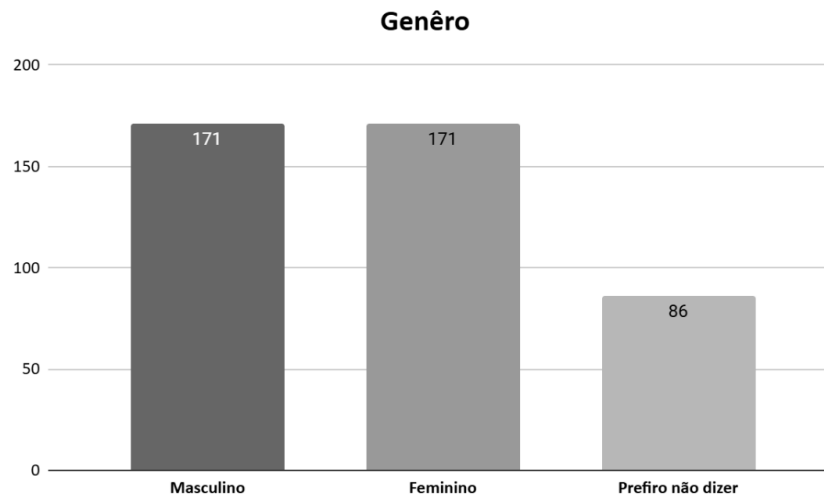
Fonte: Dados da Pesquisa

Ao analisar a faixa etária dos respondentes, percebeu-se um engajamento maior por parte dos participantes com idades entre 21 e 25 anos, representando 50% do total de respostas obtidas. Em seguida, 21,1% dos respondentes têm entre 15 e 20 anos, seguidos por 20,1% dos participantes na faixa etária de 26 a 30 anos. Por fim, a faixa etária acima de 31 anos corresponde à menor parcela, com apenas 10% das respostas.

4.4 Gênero



Figura 4. Gênero.

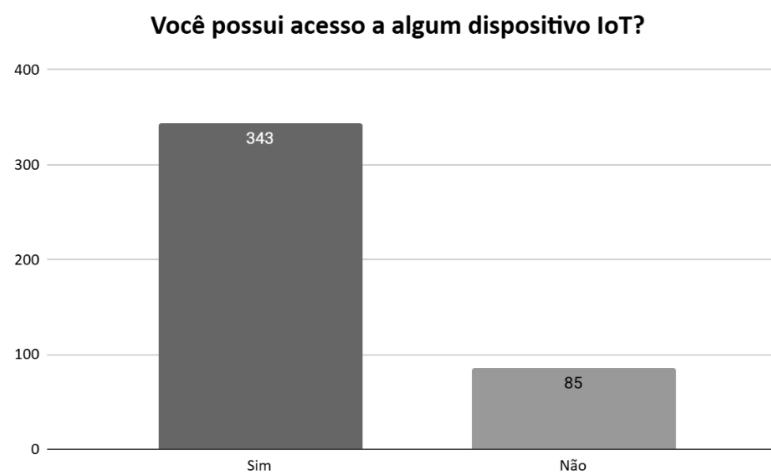


Fonte: Dados da Pesquisa

Ao serem questionados sobre qual o gênero dos participantes da pesquisa, obteve-se um resultado muito próximo entre as distribuições de gênero masculino e feminino, representando 40% entre cada uma das frequências, seguido de 20% que optaram não informar ou não se encaixam nas alternativas oferecidas pela pergunta.

4.5 Você Possui Acesso a Algum Dispositivo IoT?

Figura 5. Você possui acesso a algum dispositivo IoT?.



Fonte: Dados da Pesquisa

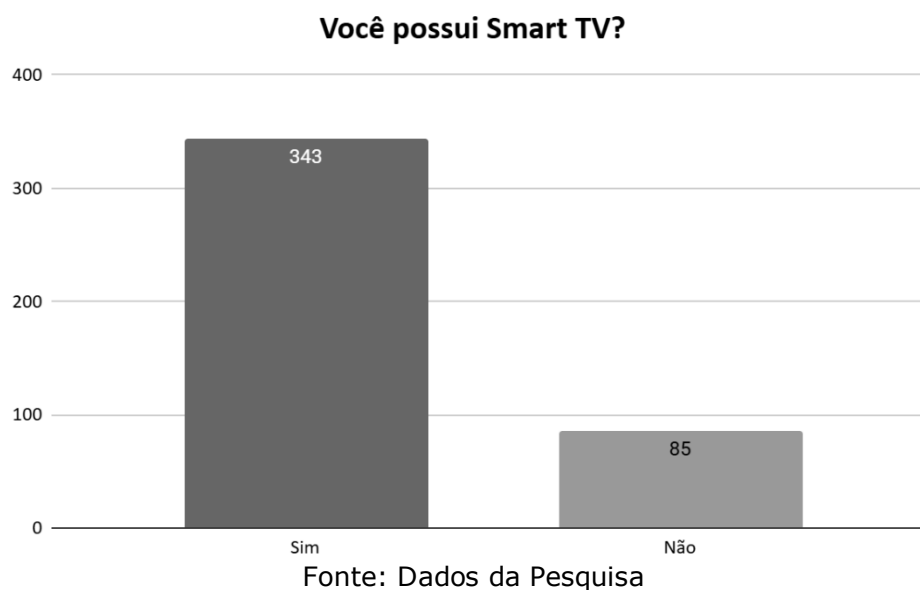


Quando questionados se possuem acesso a algum dispositivo IoT, 343 participantes disseram que sim, somando 80,1%, enquanto apenas 85 participantes disseram que não, totalizando apenas 19,9% das respostas. Dessa forma, é possível que a grande maioria dos internautas possuem dispositivos IoT, ainda que não compreendam o conceito do termo, mas que ao serem apresentados à explicação e a definição percebem ter conhecimento e adesão a tecnologia investigada neste estudo.

No contexto brasileiro, a ABDIOT (2022) destaca que a adoção da IoT ainda enfrenta desafios como a falta de infraestrutura e conscientização, o que corrobora os resultados desta pesquisa.

4.6 Você Possui Smart TV?

Figura 6. Você possui Smart TV?.



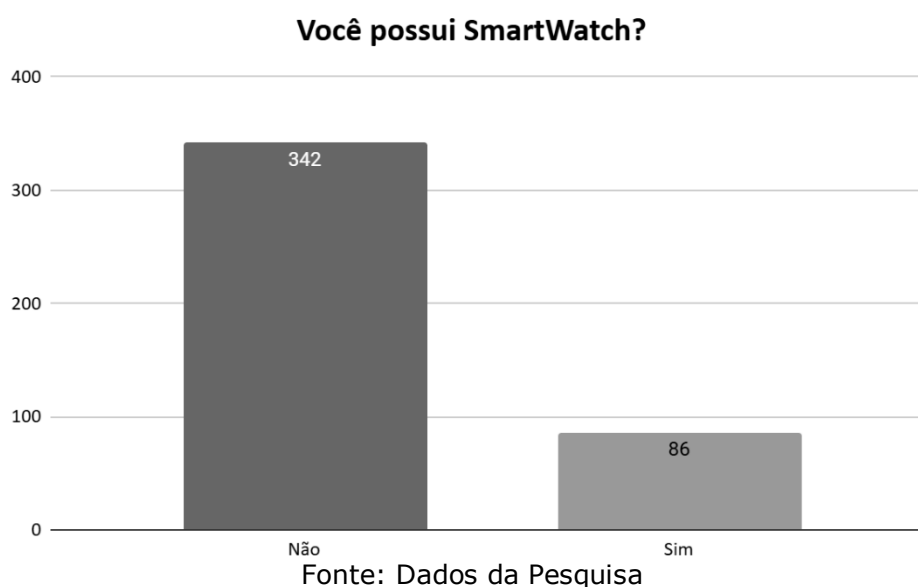
Em relação aos participantes que possuem dispositivos Smart TV, foi possível notar que 80,1% responderam afirmativamente, enquanto 19,9% disseram não possuir o dispositivo. Esse dado indica que a grande maioria dos participantes possui essa tecnologia, que, por ser de fácil acesso e uso,



é amplamente utilizada para fins de entretenimento, como streaming e acesso à internet. Apesar disso, muitos participantes da pesquisa não associam o termo IoT à Smart TV, o que revela a necessidade de conscientização e popularização do termo.

4.7 Você Possui SmartWatch?

Figura 7. Você possui SmartWatch?.

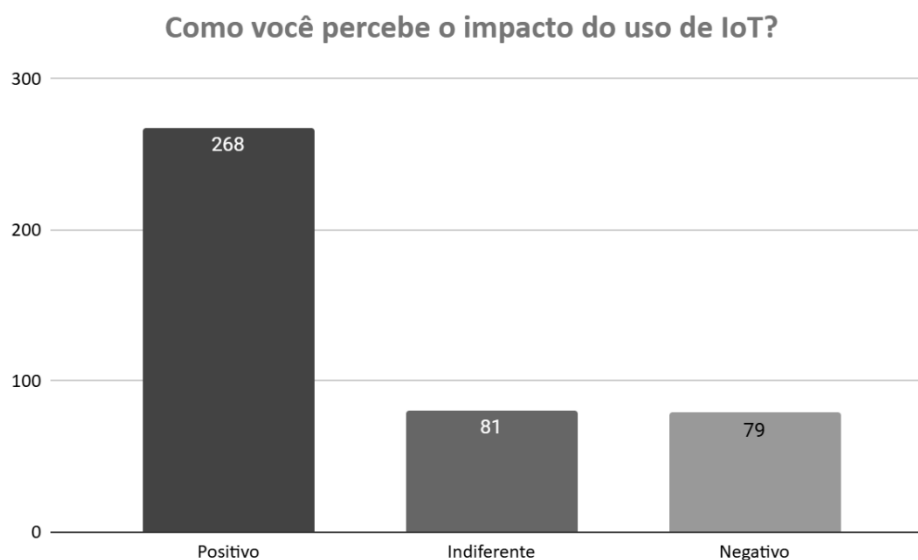


Entre os participantes que possuem SmartWatch, 342 disseram não possuir o dispositivo, totalizando 79,9% das respostas, enquanto apenas 86 desses internautas tem relógios inteligentes, representando 20,1% do total. Quando compara-se com os usuários que têm SmartTV, observa-se um resultado divergente, infere-se que isso acontece por uma questão de necessidade de acesso a entretenimento e uma maior popularização dos televisores inteligentes conectados a internet.



4.8 Você Percebe Benefícios no Uso de IoT

Figura 8. Você percebe benefícios no uso de IoT



Fonte: Dados da Pesquisa

A última questão trouxe uma abordagem qualitativa, perguntando como os usuários percebem o impacto do uso de IoT no seu cotidiano. Ao analisar as 428 respostas discursivas, foi possível classificá-las em três distribuições, sendo elas, positivo, indiferente e negativo, transformando uma análise qualitativa em dados que possam ser comparados de forma quantitativa.

Desses internautas, 268 deles, ou 62,6% disseram que percebem um impacto positivo pelo uso e adesão dos dispositivos inteligentes conectados à internet, por facilitar as atividades do dia a dia, ter acesso em tempo real de informações cotidianas, facilitar o monitoramento do estado de saúde pessoal e qualidade de vida, promover segurança e automação residencial aprimorada por meio de câmeras inteligentes, fechaduras conectadas, controle de luzes e tomadas, eletrodomésticos por meio de smartphones ou comando de voz.

Posteriormente, observou-se que 81, ou 18,9% participantes responderam ser indiferentes ao impacto do uso de IoT, sendo constatado



que esses participantes, apesar de possuírem aparelhos conectados não veem uma melhoria significativa em sua qualidade de vida, o que pode ser compreendido pelo desconhecimento de seu uso em totalidade ou pelo não interesse em sua utilização cotidiana.

Por fim, 79 participantes, que equivalem a 18,5% dos usuários disseram perceber um impacto negativo em suas vidas ao utilizar dispositivos inteligentes conectados a internet por se sentirem dependentes excessivos, terem a sensação de estar sendo observados e monitorados, encontrarem complexidades e dificuldades no uso, e o alto custo de algumas tecnologias.

Esses resultados mostram que, embora a IoT tenha o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas, ainda há desafios a serem superados, como a melhoria da usabilidade dos dispositivos e a garantia da segurança e privacidade dos usuários. Experiências positivas podem impulsionar a adoção da IoT, enquanto experiências negativas podem criar resistência, especialmente entre aqueles que já estão céticos em relação à tecnologia.

5. Conclusão

A pesquisa revelou que a Internet das Coisas (IoT) está se tornando cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, especialmente entre o público jovem, que se destaca pelo maior engajamento com as tecnologias conectadas. No entanto, ainda existe um longo caminho a percorrer para que a IoT seja amplamente adotada e plenamente compreendida pela sociedade. A maioria dos participantes relatou um impacto positivo do uso de dispositivos inteligentes, destacando a facilidade no dia a dia, o monitoramento de saúde e a maior segurança proporcionada pela automação residencial. Entretanto, uma parcela significativa também demonstrou indiferença ou até resistência ao uso dessas tecnologias, com 18,5% dos



participantes expressando preocupações sobre dependência excessiva, monitoramento constante e complexidade no uso.

A adoção da IoT depende, portanto, de uma compreensão mais profunda da tecnologia e de suas implicações. Como apontado por Gubbi *et al.* (2013), embora a IoT tenha um enorme potencial de transformação, sua plena realização depende de esforços contínuos para educar, engajar e proteger os usuários. As experiências positivas, como a facilidade de interação com dispositivos conectados, tendem a impulsionar a aceitação da IoT, enquanto as experiências negativas, muitas vezes relacionadas a dificuldades técnicas e questões de segurança, podem criar resistência, especialmente entre aqueles que já demonstram ceticismo.

Ainda existem diversas lacunas a serem investigadas sobre o uso da IoT, como a efetividade de campanhas educativas sobre a segurança e privacidade, a ampliação do acesso a tecnologias de baixo custo e a simplificação da experiência do usuário para torná-la mais acessível. Além disso, a conscientização sobre o verdadeiro potencial da IoT precisa ser intensificada, de forma a garantir que mais pessoas se beneficiem dos avanços tecnológicos sem receios ou limitações. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para a promoção, educação e difusão da IoT entre a população em geral.



Referências

ASHTON, K. That 'Internet of Things' Thing. In: RFID Journal, 22 jun. 2009. Disponível em: <https://www.rfidjournal.com/articles/view?4986>. Acesso em: 15 abr. 2023.

XU, L. D.; HE, W.; LI, S. Internet of things (IoT) and its impact on intelligent manufacturing. In: 2014 IEEE International Conference on Cyber-Physical Systems, Networks, and Applications (CPSNA), 2014, Beijing, China. Proceedings of the 2014 IEEE International Conference on Cyber-Physical Systems, Networks, and Applications (CPSNA). Beijing: IEEE, 2014. p. 59-63.

GARTNER. Gartner Says 2020 Saw IoT Technology Move from Experimentation to Business Scale. 2020. Disponível em: <https://www.gartner.com/en/newsroom/press-releases/2020-11-03-gartner-says-2020-saw-iot-technology-move-from-experimentation-to-business-scale>. Acesso em: 03 abr. 2023.

IDC. IDC Forecasts Significant Growth for the Global IoT Market in 2021 and Beyond Despite Ongoing Supply Chain Challenges. 2021. Disponível em: <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS48026121>. Acesso em: 01 abr. 2023.

ERICSSON. Ericsson Mobility Report November 2021. 2021. Disponível em: <https://www.ericsson.com/en/mobility-report/reports/november-2021>. Acesso em: 05 abr. 2023.

Statista. (2021). Number of connected IoT devices worldwide 2019-2030. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/471264/iot-number-of-connected-devices-worldwide/> Acesso em: 10 abr. 2023.

VAZQUEZ, M. B. *et al.* Internet of Things: aplicação e oportunidades no contexto brasileiro. Revista de Administração, v. 53, n. 4, p. 446-457, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902018000400446. Acesso em: 21 abr. 2023.

KSHETRI, Nir. Blockchain's roles in meeting key supply chain management objectives. International Journal of Production Research, v. 56, n. 1-2, p. 8-18, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00207543.2017.1386927>. Acesso em: 24 abr. 2023.



RAMACHANDRAN, M.; TIAN, Y.; WANG, M.; KIZHAKKEDATHU, A. Consumer Adoption of the Internet of Things (IoT) in the United States: An Empirical Study. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 119, 2020.

MATTAR, Fauze Najib. *Pesquisa de marketing*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 424 p.

VENKATESH, V.; THONG, J. Y. L.; XU, X. Unified Theory of Acceptance and Use of Technology: A Synthesis and the Road Ahead. *Journal of the Association for Information Systems*, v. 17, n. 5, p. 328-376, 2016. Disponível em: <https://aisel.aisnet.org/jais/vol17/iss5/1/>. Acesso em: 12 set. 2023.

ABDIOT (Associação Brasileira de Internet das Coisas). *Relatório Setorial da IoT no Brasil*. 2022. Disponível em: <https://www.abdiot.com.br/relatorios>. Acesso em: 20 set. 2023.

ALAM, M. R.; REAZ, M. B. I.; ALI, M. A. M. A Review of Smart Homes—Past, Present, and Future. *IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics, Part C (Applications and Reviews)*, v. 42, n. 6, p. 1190-1203, 2012. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/6181117>. Acesso em: 25 out. 2023.

ROGERS, E. M. *Diffusion of Innovations*. 5th ed. New York: Free Press, 2003. Disponível em: <https://www.amazon.com/Diffusion-Innovations-5th-Everett-Rogers/dp/0743222091>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ATZORI, L.; IERA, A.; MORABITO, G. The Internet of Things: A Survey. *Computer Networks*, v. 54, n. 15, p. 2787-2805, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1389128610001568>. Acesso em: 5 dez. 2023.

GUBBI, J.; BUYYA, R.; MARUSIC, S.; PALANISWAMI, M. Internet of Things (IoT): A Vision, Architectural Elements, and Future Directions. *Future Generation Computer Systems*, v. 29, n. 7, p. 1645-1660, 2013. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167739X13000241>. Acesso em: 30 nov. 2023.